



## ATA Nº 02/2015- REUNIÃO PARA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014 DA UNIPAMPA

Aos vinte e sete dias do mês de maio de 2015, às 14 horas, na sala de reuniões do Gabinete da Reitoria da UNIPAMPA, reuniram-se a Magnífica Reitora, Ulrika Arns, o vice-reitor, professor Almir Barros, a chefe do Gabinete da Reitoria, Tisa Echevarria Leite, a presidente da Comissão Própria de Avaliação, CPA, professora Ana Cristina Rodrigues, o professor Alexandre Gálio, membro do CLA Bagé, a Coordenadora de Avaliação, Mônica Trevisan e pró-reitores convidados para a apresentação dos dados finais do processo de autoavaliação institucional 2014, das dimensões Ensino de Graduação e Pós-graduação e Pesquisa. A Magnífica Reitora deu início à reunião, passando a palavra à professora Ana Cristina. A presidente disse das mudanças ocorridas na CPA ao longo do ano que passou, do processo de reconstituição da CPA, do desligamento da professora Amélia, ex-coordenadora de Avaliação e de um trabalho mais independente realizado pela Comissão. Antes de iniciar a apresentação, a professora Ana destacou o atraso existente no processo de 2015, em função da dificuldade que existe em reunir o grupo. Falou do e-mail que recebeu do campus Sant'Ana do Livramento, que apresenta críticas importantes e bem fundamentadas, relativas a situações que foram expostas no grupo de trabalho e que acabaram constando no relatório de forma equivocada. Em função disso, a professora Ana solicitou à secretaria que retirasse os relatórios do site, atendendo à solicitação do campus. Nessa mesma lógica, e já realizando uma meta-avaliação, a professora Ana disse que houve uma inovação no método de avaliação, com cada campi realizando a sua própria parte, com um grande número de dados, o que gerou dificuldades. Disse que se por um lado foi positivo pela participação mais ampla dos membros dos comitês locais, pode não ter sido a forma mais adequada de realizar o trabalho por causa do olhar singular de cada comitê e cada campus. Expôs que está consciente que este relatório que foi postado no e-MEC não pode ser retirado, mas que no ano que vem, é possível substituí-lo. A coordenadora Mônica destacou que é importante lembrar que neste ano que a universidade passará por recredenciamento que se há coisas a seres acertadas, revistas e refeitas no relatório, é preciso fazer e apresentar à Comissão avaliadora. A professora Ana disse que é importante reconhecer que há aspectos positivos e negativos nesta inovação proposta de cada grupo realizar uma parte da avaliação. A reitora destacou que é importante repensar fluxos, que a reitoria não teve espaço para revisar o documento anteriormente à postagem, por causa da responsabilidade da gestão em disponibilizar documentos oficiais. Explicou que pretende interceder junto ao e-MEC, mostrando o equívoco, a fim de que não interfira negativamente no processo de recredenciamento. Destacou que, em sua opinião, os documentos, corrigidos, devem ser disponibilizados no site. Disse que não tirou do site no dia em que teve a ciência, por respeito à presidência, porque pensa que a precipitação não é o mais adequado, e que o desejável é uma ação conjunta, uma qualificação do fluxo e do processo para que não ocorram erros outras vezes. A professora Ana disse que ficou surpresa com o contato, mas a reitora relatou que houve queixas de várias pessoas com relação ao retorno da professora Ana, que não teria recebido e-mails, da mesma forma que esta secretaria afirmou que não recebeu e-mails pela CPA, a não ser o do professor João Garibaldi. A pró-reitora Vanessa disse que acredita que este memorando do campus Sant'Ana do Livramento pode ter sido fruto de um movimento interno daquele campus, ocorrido durante a semana. Explicou também que os contatos da comunidade diretamente com a PROPLAN se devem à proximidade da CPA com a PROPLAN desde o início de seu trabalho. A professora Ana reiterou que está



esa, que pode citar o e-mail do professor João, que foi dada uma resposta e houve inclusive, um convite para que ele comparecesse à reunião. Iniciou a apresentação dos resultados. Explicou que foi disparada uma pesquisa para avaliar a questão do Ensino, com apenas um questionário alcançando a graduação e a pós-graduação. Destacou as fontes utilizadas: levantamento de dados, avaliações externas e pesquisa com alunos. Explicou de onde foram retirados tais dados: GURI, avaliações do INEP, Coordenadoria de Planejamento e respostas dadas à pesquisa com usuários. Expôs as questões do formulário. Sobre a avaliação da dimensão Pesquisa, disse que foi baseada em duas fontes: levantamento de dados institucionais, coletados em relatórios da PROPESQ e da Gestão, bem como de questionário aplicado aos usuários. Expôs as questões do formulário. Sobre a dimensão Ensino, esclareceu que os problemas aparecem no relatório de forma individual. Disse que essa é uma diferença em relação aos anos anteriores, pois foi colocado um olhar individual, e que a comissão não tem a formação necessária para objetividade e distanciamento do dado, apesar de que a adequação de muitos pontos forma discutidos em reuniões. A coordenadora Mônica disse que a amostra é pouca, mas que essa é uma realidade de várias CPAs, que é uma opção da Comissão utilizar essa pequena amostra ou outros documentos. Disse que para aumentar a participação é possível vincular a avaliação aos sistemas acadêmicos, obrigando o aluno a participar. A professora Ana disse que a opção da Comissão, apesar da orientação da Audin foi a de não impor a avaliação ao aluno. Seguiu-se a apresentação dos resultados gerais e não por campus, para não se estender. Expôs a preocupação com o desconhecimento da CPA por parte da comunidade acadêmica, o que pode ser um fator de impacto no processo e nos resultados finais, pela falta de compreensão do valor e da necessidade do processo avaliativo. Relatou a dificuldade em avaliar a evolução do número de projetos de pesquisa de forma mais fidedigna e disse que o olhar da comissão foi para as submissões, pois os projetos perpassam os anos. A professora Ana mais uma vez relatou seu estranhamento quanto aos contatos realizados com a gestão, e disse que opção metodológica da Comissão dificultou a análise e que, após discussão com os demais membros, talvez o ideal seja um retorno a uma análise geral, deixando a análise por campus para um momento subsequente, como completou a Reitora. Após a apresentação dos dados, colocou-se à disposição dos gestores, destacou que os CLAs estão se recompondo, que é bastante complicado revisar questões problemáticas com um grupo novo e iniciar um novo processo. A Reitora destacou que sua preocupação é com as questões pontuadas, com a relação que há entre CPA e PROPLAN, que é necessário aproveitar a experiência para qualificar o processo. Disse ainda, que o memorando do campus Santana do Livramento é "forte" e pediu que seja dada uma resposta, que se houver questionamentos na reunião dirigidos a ela, dirá que já foi realizada uma reunião, que se esclareceram fatos e que a comissão revisará o trabalho no que for necessário. Por fim, parabenizou o grupo pelo trabalho, destacando que a presidência da CPA já não faz parte da PROPLAN, o que era desejável. A pró-reitora Vanessa iniciou sua fala dizendo que ontem, dia 26 de maio, ao longo de uma reunião, recebeu ligações e e-mails sobre o processo, o que a deixou preocupada, que o entendimento da consolidação da metodologia de avaliar por campus, porque não há um fechamento relativo à universidade como um todo, que não há um panorama do que é a UNIPAMPA, e que este relatório não dá conta do que é necessário para o recredenciamento. A professora Ana respondeu que em determinado momento se entendeu que este método fosse o mais adequado, mas que no final foi essa mesma a percepção da Comissão. A pró-reitora Vanessa destacou "sérios problemas de estatística" e o incômodo relatado pelo professor. Outra preocupação destacada pela pró-reitora é que, na transição ocorrida, não se falou sobre o cuidado com a avaliação enviesada, o que ocasionou a presença de opiniões pessoais como fala institucional. A professora Elena destacou a diferença entre os olhares dos campi, em que um destaca as potencialidades e outro destaca as fragilidades. A pró-reitora Vanessa solicitou um posicionamento da presidência no sentido de expor à comunidade acadêmica que isso não reflete a realidade da universidade como um todo. A professora Ana esclareceu que lembra do momento em que foram discutidas as partes do relatório nas reuniões e que tudo o que aparece



memorando foi falado na apresentação do CLA Livramento. A pró-reitora Elena abordou a questão dos dados que foram retirados do GURI, pois é um sistema muito novo. Falou sobre conceitos institucionais, por exemplo, o relatório cita ingresso extravestibular, que já não ocorre. Vanessa citou os "achismos", conclusões e impressões pessoais colocadas no relatório sem nenhum embasamento teórico. A coordenadora Mônica falou que é interessante fazer um relatório geral e fazer dos CLAs um elo que leva os resultados aos campi, para que tirem suas próprias conclusões. Disse também que considerando o que foi oferecido em termos de dados pela Divisão de Dados e que poderia ter sido um recorte, ao que a professora Ana respondeu que reconhece que poderia ter sido assim, mas que esse reconhecimento é fruto dessa meta-avaliação. A coordenadora destacou que notoriamente o relatório ideal é o que apresenta a universidade de forma ampla e geral. A pró-reitora Vanessa colocou que a escolha de avaliar cada campus de forma mais próxima, movimento inverso ao que vinha sendo feito, originou confusão no entendimento dos papéis. A coordenadora Mônica pediu que se estabeleça um fluxo interno, se combine um procedimento diferente, para o envio de relatórios à Coordenadoria de Avaliação antes de prazo final de postagem, a fim de se realizar uma avaliação. A pró-reitora Vanessa retomou a palavra dizendo que talvez seja interessante que a CPA promova um momento de conversa com seus interlocutores com uma resposta rápida, refaça o relatório de forma adequada. A presidente disse que pensa que o primeiro procedimento a ser adotado é uma nota de esclarecimento a ser enviado a todos, depois, rever o planejamento da reunião prevista para dia 29, ao que a pró-reitora Vanessa sugeriu reunir um pequeno grupo de membros antigos e novos, mais membros da PROPLAN e o professor João Garibaldi, e que será responsável pela reorganização do relatório, pari passu ao trabalho previsto para 2015 com a nova constituição da Comissão. A coordenadora Mônica sugeriu a adequação do relatório a ser revisado à Nota Técnica nº 65/ INEP/DAES/CONAES. A pró-reitora Vanessa solicitou, em função do memorando recebido pela Reitora, que se esclareça quais os encaminhamentos serão dados pela CPA a fim de que ela possa responder adequadamente. Os representantes da PROPG concordaram com a emissão da nota de esclarecimento, e destacaram que o trabalho realizado entre grandes grupos é realmente difícil. A pró-reitora Vanessa relatou seu descontentamento com comentários feitos sobre a gestão do curso de Administração, da qual ela mesma fez parte. A pró-reitora da PRAEC Simone solicitou os dados relativos à Assistência Estudantil para que ela possa socializar com sua equipe. A coordenadora Mônica aproveitou para destacar que em 2015 será avaliada a dimensão Assistência Estudantil, ao que a pró-reitora convidou a presidente da CPA para se fazer presente em São Borja. Para concluir, a professora Ana descreveu à Reitora os encaminhamentos propostos pela CPA para a resolução dessa questão: primeiro a publicação de uma nota de esclarecimento, depois a realização da reunião na sexta, dia 29, discutindo a questão com os membros da comissão, já adequando o relatório à Nota técnica 65. A Reitora solicitou a definição do fluxo, como será feito, ao que a pró-reitora Vanessa respondeu que pretende um fluxo semelhante ao do processo de reconhecimento dos cursos, em que os textos necessários são enviados à Coordenadoria para revisão e posterior devolução do documento corrigido. A professora Ana disse que julga importante antecipar a entrega do relatório à Coordenadoria de Avaliação para que seja realizada a revisão do relatório e o chamamento da Comissão se for necessário. Nada mais havendo a tratar, eu, Lisiâne Inchauspe de Oliveira, secretária executiva da CPA, lavro esta ata que depois de lida e aprovada por todos vai assinada por mim e pela presidente da Comissão. *Lisiâne Inchauspe de Oliveira*